

**FERNANDA PIOTTO FRALLONARDO**

**PROTOCOLO DE CAPACITAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE CESSAÇÃO  
DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL**

**Trabalho Final de Curso apresentado ao  
Programa de Pós-Graduação Superior em  
Saúde, da Universidade Municipal de São  
Caetano do Sul como requisito parcial  
para a obtenção do título de Mestre em  
Saúde**

**Orientador: Prof. Dr. João Carlos da Silva  
Bizário**

**São Caetano do Sul - SP**

**2020**

## 1. INTRODUÇÃO

O presente produto é oriundo da pesquisa de campo realizada no município de São Caetano do Sul para obtenção de título de mestre profissional no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Saúde – Inovação no ensino Superior da Universidade Municipal de São Caetano do Sul. A partir dos resultados do trabalho intitulado: “Fatores Prognósticos para Recaídas no Tratamento para Cessação do Tabagismo” foram levantados os principais associativos à falha no tratamento ofertado aos munícipes, já estruturado pelo Ministério da Saúde.

Observamos que em nossa população particular, as recaídas estiveram mais associadas a:

- Indicação médica: demonstrando que a motivação interna deve ser mobilizada e trabalhada para que possamos ter uma efetividade maior no tratamento;
- Tratamento psiquiátrico atual ou prévio: demonstrando que pacientes psiquiátricos são mais vulneráveis à recaída e devem obter atenção diferenciada;
- Carga tabágica superior a um maço por dia: indicando que pacientes que fumam diariamente mais que vinte cigarros devem receber orientação mais específica;
- Tentativas prévias para parar de fumar inferior a quatro: indicando que pacientes iniciantes devem receber informações mais pormenorizadas sobre o tratamento;
- Escolaridade de nível superior: demonstrando que pacientes com maior escolaridade devem receber mais técnicas motivacionais durante o tratamento.

De acordo com esses resultados, partimos para o enquadre de um tratamento possível no âmbito ambulatorial do SUS que contemple as particularidades da população circunscrita, melhorando o material já recebido pelo Ministério da Saúde, adequando a realidade de atendimento.

## 2. MATERIAL DISPONÍVEL

O material que utilizamos para o tratamento para cessação do tabagismo contempla quatro sessões psicoeducativas, listadas a seguir. O material original pode ser encontrado facilmente pelo site: <https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/tratamento>

Cada sessão é estruturada em quatro tempos:

- I- Atenção individual: onde o coordenador do grupo escuta cada relato e há o compartilhamento dos problemas;
- II- Estratégias e informações: momento em que é pormenorizado pelo coordenador as orientações para cada fase do tratamento;
- III- Revisão e discussão: em que se afunilam as informações para aquele grupo específico, certificando-se que todos entenderam as orientações recebidas;
- IV- Tarefas: em cada sessão propostas diferentes serão feitas no intuito de manter a motivação individual e do coletivo.

E as sessões são divididas em quatro fases:

Primeira sessão: Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde

Segunda sessão: Os primeiros dias sem fumar

Terceira sessão: Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar

Quarta sessão: Benefícios obtidos após parar de fumar

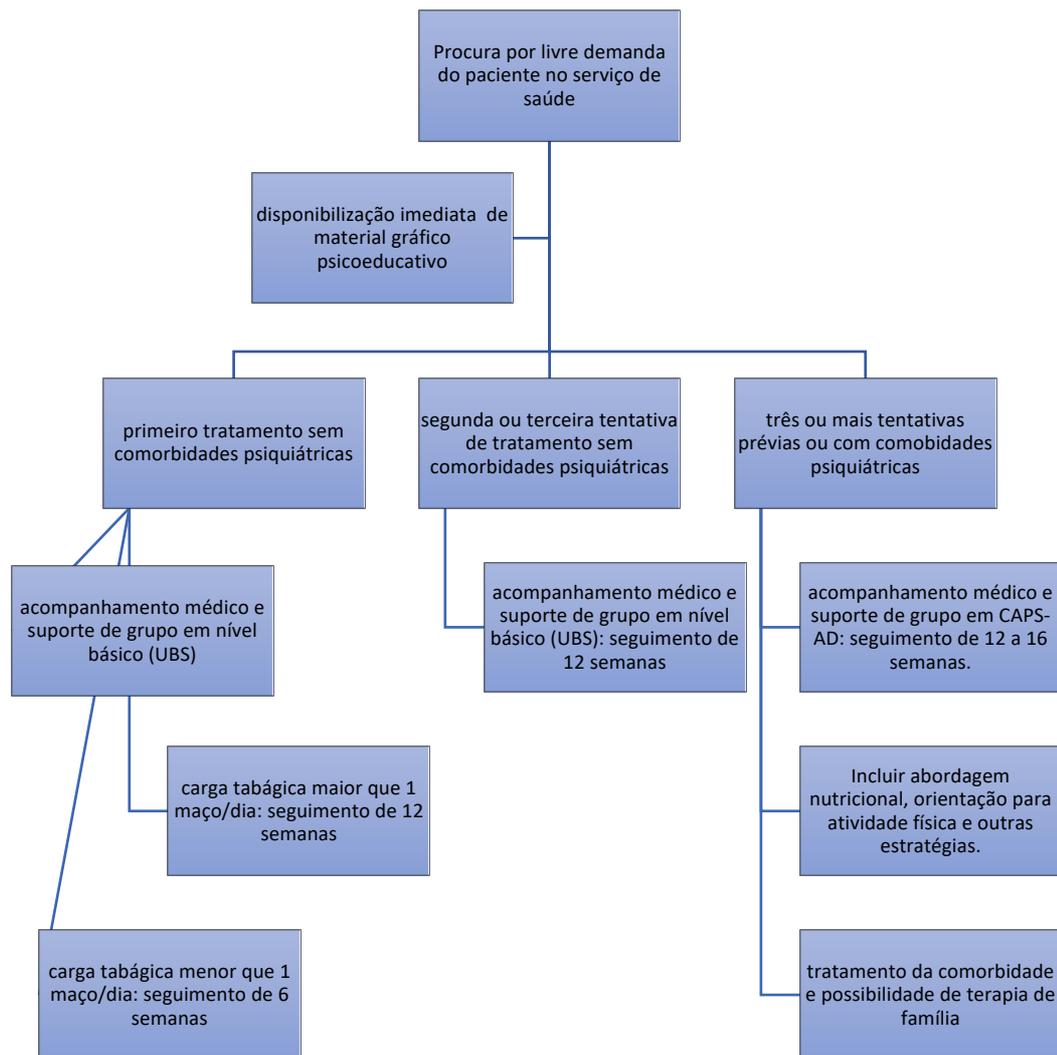
### 3. ADEQUAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO

O presente trabalho tem como objetivo propor mudanças no Protocolo de Tratamento para Cessação do Tabagismo no município de São Caetano do Sul (SP) no sentido de estratificar os pacientes no início do tratamento e realizar seguimentos diferentes para cada população.

Essa avaliação poderá ser realizada durante os atendimentos de grupo ou de modo individual e terá como objetivo nortear o tratamento quanto à duração e uso de medicações.

A orientação alimentar e de atividade física deverão fazer parte de pelo menos uma das sessões de grupo.

A seguir o organograma de nossa proposta de modificação na abordagem terapêutica de pacientes que procuram o serviço de saúde para parar de fumar:



#### 4. INCENTIVO À CRIAÇÃO DE GRUPO PERMANENTE PARA PREVENÇÃO DE RECAÍDA:

O grupo permanente será territorializado, isto é, cada Unidade Básica de Saúde (UBS) deverá oferecer semanalmente um horário para a abordagem de pacientes que fizeram o tratamento. O grupo deverá ser aberto, isto é, recebendo novos pacientes em todas semanas e com objetivo de multiplicar as experiências positivas, bem como servir de apoio para os desafios em se manter abstinente. Um profissional de nível superior deverá estar presente para o manejo das dinâmicas, muito embora o protagonismo e a direção devam ser dados pelo próprio grupo.

#### 5. CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA O TRATAMENTO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Anualmente uma reunião que aborde a troca de experiências entre as equipes e compartilhe possibilidades no cuidado auxiliará a formação de um grupo coeso e firme no enfrentamento do tão difícil transtorno

relacionado ao uso de tabaco. A assimilação por parte das equipes de saúde de que a estratégia precisa ser permanente no oferecimento do cuidado poderá ampliar a rede de apoio e expandir a tratamento para locais onde atualmente há escassez de oferta e de conhecimento.

## 6. CONTATOS

Fernanda Piotto Frallonardo: [fernanda.frallonardo@online.uscs.edu.br](mailto:fernanda.frallonardo@online.uscs.edu.br)